



Revista Horticultura

Jan/Jun. de 2023
v. 9 | n. 1

www.mthorticultura.com.br

VIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DA CULTURA DO MARACUJAZEIRO



SOLAR: A NOVA CULTIVAR DE
MARACUJAZEIRO AZEDO p.05

MELHORAMENTO DO
MARACUJAZEIRO VISANDO
RESISTÊNCIA AO VÍRUS CABMV
p.08

FERTIRRIGAÇÃO APLICADA NO
CULTIVO DO MARACUJAZEIRO
AZEDO p.13

EDITORIAL

A Revista MT Horticultura é uma publicação online, semestral, de caráter técnico e tem por objetivo abrir e manter um canal de diálogo entre os setores responsáveis pelo desenvolvimento das áreas de floricultura, fruticultura, olericultura e plantas medicinais no Estado de Mato Grosso.

Trata-se de um veículo de orientação e informação que utiliza uma linguagem prática e dinâmica para alcançar produtores rurais, profissionais de assistência técnica e estudantes.

Todos são convidados a contribuir com artigos técnicos nas áreas de floricultura, fruticultura, olericultura e plantas medicinais.

NOS SIGA NAS NOSSAS REDES SOCIAIS:

Facebook: facebook.com/mthorticultura

Youtube: youtube.com/mthorticultura

Instagram: instagram.com/mthorticultura

Linkedin: MT Horticultura

WhatsApp: (65) 99612-2233

ANUNCIE NO MT HORTICULTURA

Nossos leitores são produtores rurais, Engenheiros Agrônomos e demais formadores de opinião da horticultura no Estado de Mato Grosso.

Para anunciar na revista ou no site, basta entrar em contato conosco:

Tel.: 65 3311-4966

E-mail: revista@mthorticultura.com.br

REALIZADORES:

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



COMISSÃO EDITORIAL

Editora chefe

Dr^a. Celice Alexandre Silva

Universidade do Estado de Mato Grosso - Tangará da Serra-MT.

Corpo Editorial

Fruticultura

(Editor de Área)

Dr. Glaucio da Cruz Genuncio

Universidade Federal de Mato Grosso – Cuiabá-MT

Olericultura

(Editores de Área)

Dr. Adalberto Santi

Universidade do Estado de Mato Grosso – Tangará da Serra -MT

Dr. Santino Seabra

Universidade do Estado de Mato Grosso - Nova Mutum-MT

Floricultura

(Editor de Área)

Dr. Rafael Compagnol

Universidade Federal de Mato Grosso - Cuiabá-MT

Editoração

Pedro Sávio Sousa Nunes da Silva

Vinicius Brazão de Souza

Acadêmico de Agronomia

Universidade do Estado de Mato Grosso – Tangará da Serra-MT

Não publicamos as referências bibliográficas citadas pelos autores dos artigos que integram essa edição. Os interessados podem solicitá-las à redação pelo e-mail: revista@mthorticultura.com.br

CONTATO

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
Av. Inácio Bittencourt, Jardim Aeroporto,
Tangará da Serra - Mato Grosso - Brasil
Caixa Postal 287 – CEP 78.300-970

Tel.:65 3311-4966

E-mail: revista@mthorticultura.com.br

Site: www.mthorticultura.com.br

Qualidade de plântulas emergidas de espécies nativas de maracujazeiro no Estado de Mato Grosso.

Givanildo Roncato¹, Mariana T. da Cruz², Silvia de C. C. Botelho¹, Dulândula S. M. Wruck¹, Romulo F. Debastiani², Carlos A. T. de Araújo³.

¹CPAMT – Embrapa Agrossilvipastoril, (PQ), Rodovia 222, km 2.5, s/n, C.P. 343, 78.550-000, Sinop, MT, givanildo.roncatto@embrapa.br, silvia.campos@embrapa.br, dulandula.wruck@embrapa.br, ²UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso, (IC), Av. Alexandre Ferronato, 1200 - Res. Cidade Jardim, 78550-728, Sinop, MT, marianatteodoro@gmail.com, romulofdeba@gmail.com, ³Coopernova – Cooperativa Agrícola Mista Terra Nova do Norte/MT (TM) Avenida Norberto Schwantes, Nº 763, Centro - CEP: 78.505-000, Terra Nova do Norte, MT, catojuara@hotmail.com.

Palavras Chave: Maracujá-azedo, germinação, *Passiflora*, sementes.

Introdução

O Brasil é o maior produtor de maracujá, pois produziu, em 2017, 554.598 toneladas de frutos de maracujá em uma área de 41.090 ha. O Estado de Mato Grosso, representa apenas 1% da produção brasileira (IBGE, 2019). Há necessidade de recomendação de cultivares para os locais de produção de maracujá, sendo que uma característica que está presente nos sistemas de cultivo do Estado de Mato Grosso é a inexistência de recomendação ou desconhecimento das variedades para o Estado (JUNQUEIRA et al., 2005). A fusariose do maracujazeiro tornou-se, nos últimos anos, fator de grande importância para a cultura, pois alguns produtores chegam a ter seus pomares totalmente comprometidos, limitando a área de cultivo, e a resistência varietal é uma das alternativas para o controle (FISCHER, et al. 2005). Objetivou-se avaliar a percentagem de germinação de três porta-enxertos de maracujazeiro, em Terra Nova do Norte-MT.

Material e métodos

O experimento com o maracujazeiro foi conduzido em janeiro de 2022, no viveiro comercial da Coopernova, do município de Terra Nova do Norte-MT, localizada a 250 m de altitude, 10°31'01"S de latitude e 55°13'51"W de longitude, Foram utilizados sementes dos seguintes materiais com resistência à fusariose como porta-enxertos: *P. alata*, *P. nitida*, *P. giberti*. As sementes foram contendo areia como substrato foram dispostas no solo do viveiro e regadas diariamente durante a fase de germinação e desenvolvimento, com sistema de irrigação por microaspersão sobrecopa. A germinação foi avaliada aos 15, 30 e 60 dias após a sementeira pela percentagem de plântulas emergidas.

Resultados e discussão

A espécie *P. giberti* apresentou a melhor percentagem de germinação, alcançando 100,00% desde os 15 dias após a sementeira. A espécie *P. nitida* apresentou menor germinação, obtendo a percentagem de 40,00% de plântulas germinadas,

aos 60 dias após a sementeira. Já a espécie *P. alata* apresentou a pior percentagem de germinação, com apenas 10,00% de emergência de plântulas, aos 60 dias após a sementeira.

Tabela 1. Percentagens de germinação das sementes (%) de *Passiflora giberti*, *P. nitida* e *P. alata* aos 15, 30 e 60 dias após sementeira, no município de Terra Nova do Norte-MT, 2022.

Espécies	% germinação (em dias após a sementeira)		
	15	30	60
<i>P. giberti</i>	100,00	100,00	100,00
<i>P. nitida</i>	0,00	0,00	40,00
<i>P. alata</i>	0,00	0,00	10,00

Conclusões

A espécie *P. giberti* alcançou a maior percentagem de germinação, alcançando 100% de plântulas germinadas. As espécies *P. nitida* e *P. alata* obtiveram as menores percentagens de germinação.

Agradecimentos

Agradecemos à Fapemat e a Coopernova pelo apoio com recursos financeiros e humanos e ao CNPq pela bolsa de pesquisa de Iniciação Científica do(a) acadêmico(a) de graduação.

Referências bibliográficas

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estados@: Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php>. Acesso em: 18 de março de 2019.
 JUNQUEIRA, N.T.V.; BRAGA, M.F.; FALEIRO, F.G.; PEIXOTO, J.R.; BERNACCI, L.C. Potencial de espécies silvestres de maracujazeiro como fonte de resistência a doenças. In: **Maracujá Germoplasma e Melhoramento Genético**. Eds. FALEIRO, F.G.; JUNQUEIRA, N.T.V.; BRAGA, M.F. 2005. p.81-106.
 FISCHER, I. H.; LOURENÇO, S. A.; MARTINS, M. C.; KIMATI, H.; AMORIM, L. Seleção de plantas resistentes e de fungicidas para o controle da podridão do colo do maracujazeiro causada por *Nectriaematococca*. **Fitopatologia Brasileira**, v.30, n.3, p. 250-258, 2005.